

## **PLANO DE AULA, IMPREVISTOS ACONTECEM!**

ANA MARIA DO NASCIMENTO LIMA, NATANIELLE LIMA, MATEUS GONÇALVES

O presente trabalho propõe uma reflexão gerada durante o período de atuação de bolsistas em escolas da rede municipal do Juazeiro do Norte-CE, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Regional do Cariri- URCA, Departamento de Teatro. A finalidade dessa escrita é expor as diferentes casualidades que ocorrem em sala, sem que tenham sido precedidas no plano de aula, mas sim durante as oficinas, e como as bolsistas docentes lidaram com esses imprevistos, visto que teriam de tomar outras estratégias ou descartar a origem do problema daquele conflito. Percebendo que os assuntos abordados no círculo de discussão e os argumentos instaurados naquele determinado momento também nos atraíam, possibilitou-nos através desse estudo reforçar a importância dos acontecimentos, e o quanto devemos estar preparadas, tendo “jogo de cintura” para reagir a eles. Permite-se assim que toda atenção se volte nos interesses individuais dos sujeitos afinados, por serem eles os agentes de nossa ação educativa, e o quanto suas particularidades podem ou não alterar as circunstâncias do plano de aula. Por conseguinte, pontuaremos alguns tópicos que nos ajudaram a discorrer sobre os temas geradores, que problematizam o desenrolar da escrita, a saber: quais temas foram suscitados, ocasionando o inusitado durante a aula de teatro? Até que ponto o plano de aula determina os resultados esperados, no que se refere a uma aula de teatro? O que consideramos casualidades e como nos portamos diante delas? Importante salientar que estamos alicerçados pela teoria de Paulo Freire que fundamenta nosso estudo sobre os temas geradores, Ricardo Japiassu com suas contribuições no que diz respeito ao plano de aula, além de Vera Lúcia Santos que discute o papel do teatro na sua relação com a educação. As informações aqui expostas decorreram de avaliação das bolsistas junto aos coordenadores do Programa, a partir de encontros semanais, como uma forma de planejamento e estudos teóricos que buscaram refletir sobre os resultados alcançados das escolas durante a prática docente. Avaliamos que não se trata de obtermos respostas prontas e nem formular ou antecipar os imprevistos que venham a ocorrer nas aulas, mas provocar a reflexão crítica da prática docente antes e durante os processos construtivos de formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** CASUALIDADES, TEMAS GERADORES, PROBLEMATIZAÇÃO, PLANO DE AULA

**ÁREA TEMÁTICA:** LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER